

STUDIO ARTHUR CASAS

FACTSHEET

ARQUITETURA E DESIGN	Projeto	Toro Gastrobar
	Autor	Arthur Casas
	Equipe	Marília Pellegrini, Marcela Muniz, Renata Adoni, Maria Magalhães, Fernanda Muller, Luisa Vicentini, Flávia Campos, Daniela Diniz, Beto Cabariti, Eduardo Lofti and Lucas Takaoka
	Localização	Los Cabos - México
	Datas	2013 - 2015
	Área	750m ²
	Construtor	Cobbasa
	Consultores	Renata Tilli (paisagismo), Luis Losoya (iluminação)
	Imagens	Leonardo Finotti

USA - New York

547 W 27th Street, St #309

10001, EUA

+ 1 646 839 5063

ny@arthurcasas.com

Brasil - São Paulo

Rua Itápolis, 818 - 01245 000

55 11 2182 7500

55 11 3663 6540

sp@arthurcasas.com

SOBRE

A reforma desta estrutura existente em um resort em Los Cabos, México, buscou incorporar a atmosfera local ao projeto. Situado em frente à vista espetacular do Oceano Pacífico, o edifício foi modificado para criar um percurso gradual de transição entre a configuração tradicional do pátio mexicano e abertura à paisagem, sempre presente nos projetos do Studio Arthur Casas.

O clima desértico, a vegetação árida e as construções em adobe foram inspiração para mesclar vocabulários regionais com elementos cosmopolitas. As cores mimetizam o entorno de tonalidades terrosas e a maior parte dos materiais utilizados é de fornecedores locais.

Na entrada, o cliente atravessa um pequeno corredor sob a cúpula de tijolos pré-existente, com as paredes laterais abertas e protegidas pelos cabos em aço, inspirados nos gradis em ferro da arquitetura colonial. De um lado, o grande móvel rústico em madeira abriga caixotes com flores, lembrando mercados tradicionais; do outro, a adega deixa apenas transparecer o interior do restaurante.

O piso em seixos que formam padrão orgânico leva ao grande bar central no pátio protegido pelo toldo retrátil. Vigas em corten sustentam a pérgola de galhos que filtra a luz abundante durante todo o ano. Grandes prateleiras do piso ao teto, sustentadas apenas por cabos em aço, ressaltam a horizontalidade do pátio, servindo de suporte a vasos fabricados localmente, preenchidos com plantas que tornam o espaço ainda mais aconchegante, em referência aos jardins que tanto inspiraram Luís Barragán. As aberturas entre as prateleiras enquadram os salões adjacentes e deixam transparecer a vista para o mar. Bancos feitos com madeira de demolição no perímetro do balcão ressaltam a rusticidade dos materiais. Ao lado do pátio, tanto o terraço convertido em lounge quanto o salão do restaurante possuem piso em ladrilho e forro em madeira. No

salão, as mesas foram distribuídas para acolher casais e grandes grupos de amigos, que constituem a maior parte da clientela turística de Los Cabos.

O design de interiores buscou valorizar ícones do mobiliário mexicano, como Clara Porset e Luís Barragan, além de peças italianas revestidas com tecidos e fibras em acordo com a atmosfera de referências às tradições locais. Estampas indígenas trazem cores complementares aos tons terrosos e aos materiais rústicos da arquitetura. Nichos com quinas arredondadas, como nas construções de adobe, acolhem peças de artesanato local.

Maior intervenção na arquitetura pré-existente, uma caixa completamente revestida em madeira, em nível inferior ao do restaurante, se abre em balanço ao oceano. Protegido apenas por um guarda corpo, o espaço é dominado pelo grande banco cujo assento é o próprio piso do patamar superior. No exterior, um grande deck se mescla ao jardim, formando um terraço com sofás, mesas e lareira no piso rebaixado.

O restaurante em Punta Ballena termina por ser exercício inédito de equilíbrio entre, de um lado, referência e reinterpretação do contexto mexicano; do outro, integração de percursos arquitetônicos que ampliam as possibilidades da construção já existente e criam projeto coerente com a busca por integração entre interior e exterior, estética local e cosmopolita.